



## **“...tranquilíssimamente tranquila...”**

**Por Teresa Zugazabeitia FI**

*San Sebastián, agosto de 2016*

Emerge com alívio do mais profundo de seu iceberg existencial.

Na hora da verdade; no umbral do mais além.

Psicólogos e psiquiatras, analistas freudianos, que diagnóstico aventureis de uma pessoa, mulher de 67 anos, que no divã de sua morte, deixa escapar este suspiro?

Tranquiiiiiiissimamente tranquila, o í deve ter sido longo, intenso. Enfático.

Para liberar essa paz remansada no sossego do amor que se aninha nos labirintos do subconsciente; e luta por brotar.

É uma mulher de profundo sentir. E comunicativa. E expressiva.

A linguagem é canal de comunicação. Aqui necessita o superlativo. E o inventa.

Outra vez, para expressar sua vivência mística de Deus, recorrerá ao cotidiano: “dor de dentes”. Nada mais eloquente e experiencial. Não necessita da linguagem teológica.

Suspiro liberador, sossego de paz, serenidade e quietude; plenitude, felicidade e bem-aventurança. Certeza e gozo, para além da esperança. SHALOM, promessa e dom de Jesus.

Nem resquício de ansiedade, perturbação, afã ou anelo: só Deus basta. Fruição e complacência em Jesus, seu Deus.

Sua vida não foi propriamente um mar de rosas.

Teve que trabalhar muito. A primogênita de família numerosa, aos 17 anos deixa o lar feliz e sua terra. Burgos, a primeira parada; como empregada doméstica.

Depois Valladolid. Sua vida vai mudar: e muito. Agora se apresenta o desafio de uma empresa difícil: **educação Católica dos Povos**.

Apostar na mulher naquele final do século XIX muito turbulento. Opção de alto risco.

E são poucas em número. Sem recursos humanos. Não se amedronta.

Em Salamanca, acompanhada em todo momento pelo P. Herranz, sem aval bancário nem microcréditos; bastam 700 reais para começar.

Vai adquirindo forma a empresa. E logo, na Rua da Concórdia, temos a primeira escola.

Entre dificuldades e contradições, com perseguições dentro e fora, esta mulher apaixonada pelo Reino, desdobra vigorosamente uma incompreensível força dinâmica: Penharanda, o



colégio da Imaculada, Arévalo e Bernardos; Segovia, Tolosa, El Espinar, Coca, Medina del Campo, Mostenses, Pitillas..." *os povos que forem mais necessitados de nossas escolas*".

O mundo torna-se pequeno para seus desejos. Ao fim do mundo iria... Em saída. Sempre em busca. Empresária com tino multinacional, de semente evangélica: *ide por todo o mundo ...sereis minhas testemunhas*.

Sua força vital desafia as condições mínimas de uma gestão eficaz, que aconselharia um *"savoir faire"* de executivo de empresa.

O P. Herranz terá que frear seu ímpeto missionário.

Pirenópolis, do longínquo Brasil, surge no horizonte dos desejos de Me. Cândida.

E as Filhas de Jesus, que é sua empresa, fazem caminho ao cavalgar; porque não há estradas, e é preciso atravessar a selva brasileira na garupa de cavalo.

Têm de quem aprender estas primeiríssimas jesuitinas que seguirão depois com esse caráter universal: de Moçambique ao Japão; de Finisterre da velha Europa, a Bangladesh e Tailândia; China e Vietnã até Filipinas. Até cruzar o Pacífico para chegar aos Andes; de Usuaia ao Caribe (chegaram aos Estados Unidos)... para voltar a se encontrarem no querido Brasil, vasto campo da vinha do Senhor, a partir daquela semente que brotou em Pirenópolis.

Com seus 67 anos, esta mulher pôde contemplar a obra começada aos 26 anos, reconhecida e aprovada pela Igreja.

Porém... psicólogos e psiquiatras, analistas freudianos... de onde lhe vem este perfil global, comprometido por uma sociedade mais livre, mais justa, que se fundamenta na igualdade de oportunidades a partir de uma educação sólida, fundamentada em Jesus e com estilo evangélico?

*"Eu só para Deus amato"*, tinha dito no umbral de sua juventude.

*"Quarenta e um anos de religiosa e não me lembro de um só momento que não tenha sido para Ele. ... declara no final de sua vida; e todos para meu Deus "* diz outra fonte.

Amanhecer e ocaso. Jambas que sustentam arcos de uma vida que transcorreu sinuosa e difícil. Todas as pedras se harmonizam argamassadas no coração de seu Deus Jesus. *"não separez teu coração do meu"*

*"eu sou toda de Jesus"*

A clave da abóboda foi seu grande coração.

*"Não desanimes coração grande"* anima-a o P. Herranz em situações limite.



O amor forte desse coração continua nos animando:

*“Tenhamos um coração grande, generoso, só para Deus e todo para Deus. Assim seja. Amém”.*

Conforta-nos saber o que aninha em seu coração: *“... Levo todas vocês no coração...”.*

E seus desejos para nós: *“aumento de pessoal... aumento de espírito...”*

Simple coordenação, ou interatividade... causa e efeito?

E no colégio, seu primeiro colégio, *já tem nome... A Imaculada*, lugar de missão educativa, é precisamente onde o ocaso da vida desta mulher se consoma ***tranquilissimamente tranquila*** até o amanhecer da plenitude, em JESUS, O SENHOR.